



CMUHE010855

MONJA carmelita adorava rosas. Correio Popular, Campinas, 29 jul. 1998.

Monja carmelita adorava rosas

Santa Teresinha, cujo nome de batismo era Marie Françoise Thérèse, era filha de uma bordadeira e de um relojoeiro de Alençon (França). Nascida em 1873, tornou-se monja carmelita como suas irmãs Maria e Paulina, no Carmelo de Lisieux, aos 15 anos de idade. Amava as rosas: seu prazer era jogar flores no grande crucifixo do pátio do Carmelo e prometeu, quase ao fim da vida, que faria chover rosas sobre o mundo.

A Santa das Rosas, para os católicos, é o símbolo da fidelidade do amor a Deus. Em abril de 1895, na noite entre Quinta e Sexta-feira Santa, teve a primeira manifestação da doença que a levaria a morte, depois de 27 meses de martírio. A Igreja considera que a maior prova de fé começa neste momento, aceitando com paciência e amor o calvário que lhe esperava. Chega a dizer que ja-



DIVULGAÇÃO

Santa Teresinha do Menino Jesus:
devoção a Deus e simplicidade

mais pensou que fosse capaz de sofrer tanto.

Às 19 horas do dia 30 de setembro de 1897 fixou os olhos no crucifixo e exclamou; "Meu Deus, eu Te

amo". Depois de um êxtase que teve a duração de um Credo, expirou. Obscura e anônima, morria a humilde carmelita. A chuva de rosas não veio. Mas não era uma afirmação literal, como explicaria alguns dias antes de morrer. Ao falar que faria chover rosas ela quis dizer que passaria para o seu céu fazendo o bem sobre a Terra.

O papa Pio XI a canonizou em 1925. Durante 25 anos foram contados mais de quatro mil prodígios atribuídos à sua intercessão. A fé de Santa Teresinha, medita no livro *História de uma Alma*, escrito por ela, está indicada em sua mensagem; "Sigamos o caminho da simplicidade, entreguemo-nos com todo nosso ser ao amor, em tudo busquemos fazer cumprir a vontade de Deus e que o zelo pela salvação das pessoas devore corações".

DIVULGAÇÃO



Urna com os restos mortais da Santa: peregrinação termina em dezembro, em Porto Alegre